

COOPERANDO

Boletim informativo da Organização das Instituições
Supremas de Fiscalização da América Latina e Caribe

OLACEFS
ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE
DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

Edição nº 40

Abril - Junho, 2021

Lima, Peru

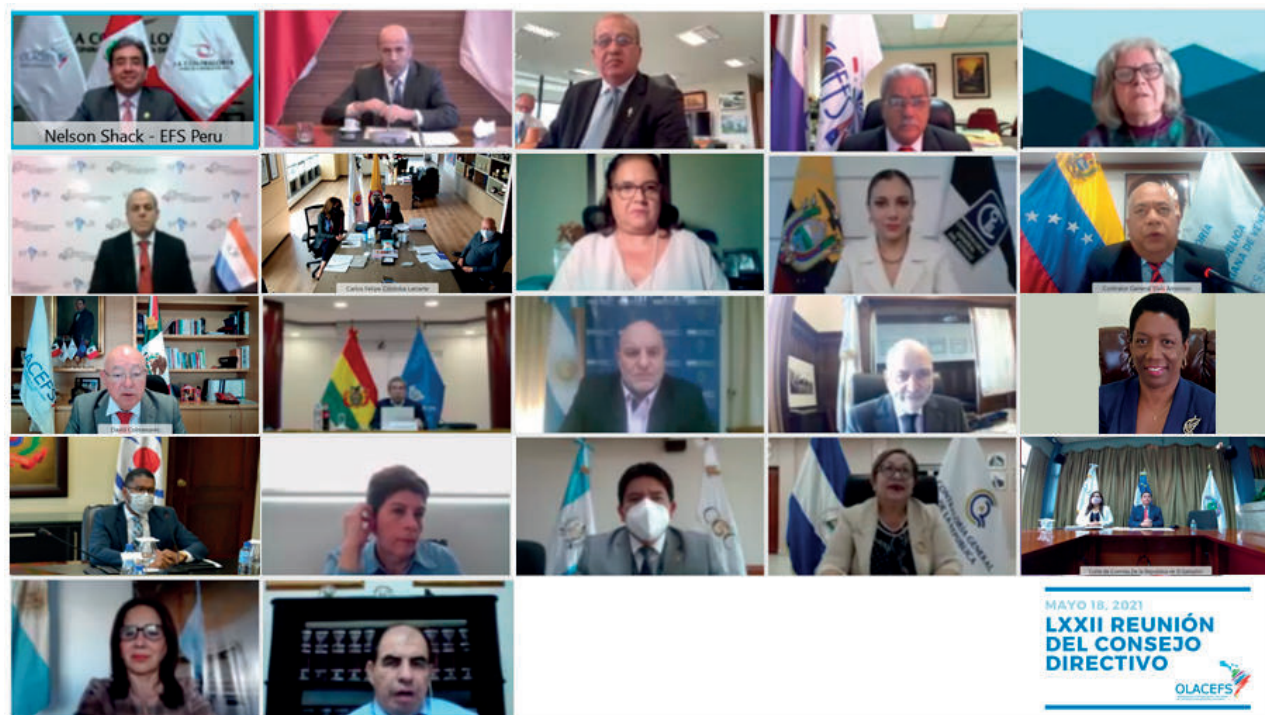


Foto de grupo da LXXII Reunião Ordinária do Conselho de Administração da OLACEFS.

EDITORIAL

Recentemente realizámos a LXXII Reunião Ordinária do Conselho de Administração do OLACEFS, realizada em modo virtual, semelhante ao ano 2020, e com a participação de mais de 100 funcionários de 20 EFS da região. Desta forma, podemos afirmar que continuamos inovando e caminhando juntos para a realização dos objetivos da nossa Organização Regional.

Saúdo a força e adaptabilidade que temos como organização, o que se reflete nos esforços e iniciativas que levamos a cabo virtualmente, de forma mista ou presencial. Por conseguinte, convido o público leitor a tomar conhecimento de todas as notícias no OLACEFS, tanto pelas suas EFS, organismos técnicos e grupos sub-regionais sobre temas relevantes como Fiscalizações coordenadas, troca de experiências, controlo governamental, cooperação técnica, ações face à pandemia, entre outros.

Nelson Shack Yalta
Presidente da OLACEFS

COOPERANDO

Boletim informativo da Organização das Instituições
Supremas de Fiscalização da América Latina e Caribe

Editorial	1
Notícias OLACEFS	3
Notícias EFS	13
Atividades OCCEFS e EFSUR	30
OLACEFS e ODS	36
Próxima agenda	38

OLACEFS

ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE
DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES



Desarrollou-se Com sucesso A Reunião LXXII da Conselho de Administração do OLACEFS



Na terça-feira 18 de maio, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração do LXXII OLACEFS na modalidade virtual, adoptada organizacionalmente desde 2020 como resultado da pandemia, COVID-19.

A reunião reuniu os membros do Conselho de Administração composto por Nelson Shack, Presidente do OLACEFS e Controlador Geral EFS do Peru (que dirigiu à reunião); Jorge Bermudez, Secretário Executivo e Controlador Geral EFS do Chile; Camilo Benítez, Controlador Geral EFS do Paraguai e Presidente da EFSUR; Ricardo Rodríguez, Presidente EFS de Honduras e Secretário Executivo do OCCEFS; Augusto Nardes, Ministro EFS do Brasil; Carlos Felipe Córdoba, Controlador Geral EFS da Colômbia; e Susana Díaz, Presidente EFS do Uruguai.

A reunião contou também com a presença de membros e delegados do Comité, Comités, Grupos de Trabalho, bem como aliados internacionais da Cooperação Alemã - GIZ, a Iniciativa de Desenvolvimento IDI-INTOSAI e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Na sessão, foram alcançados acordos importantes sobre aspectos financeiros e de gestão, bem como sobre questões relevantes para o bom funcionamento da organização.

Para rever a acta da reunião, pode fazê-lo aqui:

<https://youtu.be/l5ueZNLsrc>

CAJ e CEDEIR presentes na LXXII Reunião da Conselho de Administração do OLACEFS



O Presidente do Tribunal de Contas da República, Roberto Antonio Anzora Quiroz e a Primeira Magistrada, María del Carmen Martínez Barahona, participaram na LXXII Reunião do Conselho de Administração da Organização das Instituições Supremas de Fiscalização da América Latina e Caribe (OLACEFS), evento que, pelo segundo ano consecutivo, se realizou em modo virtual, devido ao contexto da pandemia de Covid-19.



Na reunião, o Presidente Anzora, como membro de pleno direito e no exercício das suas funções como Presidente do Comité Consultivo Jurídico (CAJ) e da Comissão sobre Avaliação do Desempenho e Indicadores de Desempenho (CEDEIR), informou sobre as principais ações realizadas em ambos os organismos técnicos durante o ano de 2020.

A reunião do Conselho de Administração permitiu aos membros das EFS continuar contribuindo para a gestão da organização através de acordos para o seu desenvolvimento e aos órgãos técnicos apresentarem as suas principais atividades no ano passado.



Relatório do GTFD no Conselho de Administração de OLACEFS

A 18 de Maio de 2021, o Presidente do Grupo de Trabalho sobre Fiscalização da Gestão de Desastres no Quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (GTFD) apresentou ao Conselho de Administração um relatório sobre as atividades e os progressos em 2021.

Destacou-se a aprovação da Adenda aos Termos de Referência e do Plano de Ação Regional da COVID-19, o seu alinhamento com o Quadro Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, a atualização do micro site e a participação na comemoração do "Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres" e do "Sexto Aniversário do Quadro Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030" foram destacados.



O seminário web "Fiscalização sobre a gestão de Desastres na América Latina e Caribe" foi realizado em coordenação com o Secretariado Executivo. Foram comunicadas duas Fiscalizações regionais: a Iniciativa TAI ou Fiscalizações de conformidade cooperativa sobre Transparência, Utilização Responsável e Inclusão na Utilização de Fundos de Emergência para enfrentar a COVID-19, em coordenação com o IDI. E no ODS 3 "Dirigir-se à Saúde e Bem-estar", para o qual foi integrada uma Forças-Tarefa pela Controladoria-Geral da República do Peru.

Antes dos órgãos de trabalho da INTOSAI, participou-se na revisão da versão 2.0 do GUID 5330 "Fiscalização de Gestão de Desastres alinhada com a ISSAI 100". Foi assinada uma Carta de Intenções para a colaboração do Oficina das Nações Unidas para a Redução de Riscos de Desastres, responsável pela implementação do Quadro Sendai. Este organismo participou num Webinar sobre a emergência sanitária em julho de 2020.

Foi anunciado que entre as ações seguintes estão, com o apoio da GIZ, consultorias sobre (1) indicadores de Desastres; (2) uma Fiscalização da capacidade instalada dos sistemas de saúde para lidar com a COVID-19 e (3) um guia metodológico para auditar a oportunidade, eficácia e eficiência da resposta governamental à pandemia na região. Durante o segundo semestre do ano, será publicado o Guia sobre Gestão Integrada de Riscos de Desastres (Guía sobre la Gestión Integral de Riesgos de Desastres), e está em curso o trabalho para desenvolver a Plataforma de Boas Práticas sobre gestão de Desastres.

O CCC conclui a fase de recepção de respostas da 3ª Avaliação das Necessidades com uma taxa de participação sem precedentes



Informe del Diagnóstico de Necesidades para la Elaboración del Plan de Capacitación de la OLACEFS

O Comitê de Capacitação do OLACEFS (CCC) concluiu a fase de recepção de respostas à 3ª Avaliação das Necessidades de Capacitação (2021). Com um amplo apoio das EFS da região, a participação de 21 EFS OLACEFS, quase 100% da totalidade dos membros do OLACEFS, foi alcançada este ano. Para além da participação das EFS, o diagnóstico contará também com as contribuições de aliados cooperantes como a GIZ, o IDI e o BID.

O Diagnóstico é a base sobre a qual o CCC irá desenvolver o Plano de Capacitação OLACEFS para o período 2022-2024. É de notar que a nossa organização tem vindo a adoptar a boa prática de ter um plano de desenvolvimento de capacidades desde 2016. Esta será a terceira edição deste documento, que deverá ser lançado durante a próxima Assembleia Geral da OLACEFS em Cartagena de Índias, Colômbia, em novembro.

A presidência do CCC gostaria de agradecer a todas as EFS e a todos os aliados cooperantes que participaram no Diagnóstico pela sua dedicação no melhoramento da agenda de desenvolvimento de capacidades do OLACEFS.

Muito obrigado!

A CCC lança a sua carteira de produtos

O Comité de Capacitação do OLACEFS (CCC) lançou uma carteira dos principais produtos desenvolvidos pelo Comité nos últimos anos. Este esforço procurou compilar, num único local, os vários instrumentos de Capacitação, com vista a facilitar a sua difusão e utilização por todas as EFS da região.

A carteira inclui os seguintes produtos:

Planos de Capacitação (2016-2018 e 2019-2021);

- Avaliação das Necessidades de Capacitação (2016 e 2018);
- MOOC sobre Fiscalização de Desempenho (2020);
- MOOC sobre a Agenda 2030 e o papel das EFS na implementação dos ODS (2018);
- Manual de Fiscalização Coordenada (2020);
- Instrumentos de Avaliação da Satisfação e de Medição do Resultados (2020);
- Sistema de Gestão Educativa - SGE 2.0 (2018)
- Manual do Sistema de Gestão da Educação (2018);
- Manual do Curso Presencial (2019);
- Diretrizes e Guia de Boas Práticas para a elaboração de cursos virtuais (2019).

A carteira de produtos é aberta e será atualizada à medida que novos produtos são entregues pelas forças-tarefa (FT) do Comité. Os materiais estão disponíveis na página do CCC no website do OLACEFS:

<https://www.olacefs.com/creacion-de-capacidades-ccc/>.

Sugestões ou informações adicionais podem ser obtidas contactando-nos através de ccc@tcu.gov.br.





Reunião bem-sucedida das EFS da América Latina e instituições dos sectores público e privado



Em cima à esquerda, Sra. Susanne Friedrich, Diretora da Aliança para a Integridade. Em cima à direita, Jorge Bermúdez, Controlador-Geral da República do Chile e Secretário Executivo da OLACEFS. Baixo à esquerda, María Valentina Zárate Montalvo, Controladora-Geral (S) do Estado do Equador. Em baixo à direita, Fiorella Mayaute, Diretora do Equador SinCero.

A 8 de Junho de 2021, teve lugar o Encontro entre as Instituições Superiores de Fiscalização da América Latina e instituições dos sectores público e privado: "Cooperação e diálogo como instrumento de integridade e transparência", organizado conjuntamente pela OLACEFS e a Aliança para a Integridade.

A reunião, que se realizou virtual, contou com a presença da Sra. Susanne Friedrich, Diretora da Aliança para a Integridade. Susanne Friedrich, Diretora da Aliança para a Integridade, Jorge Bermúdez, Secretário Executivo da OLACEFS e Controladora-Geral da República do Chile, Nelson Shack Yalta, Presidente da OLACEFS e Controladora-Geral da República do Peru, Ana Lúcia Arraes de Alencar, Presidente do Tribunal de Contas da União do Brasil e Presidente da Comissão do Ambiente da OLACEFS (COMTEMA), Mauricio López González, Diretor Executivo do Pacto Global Red Colombia, María Valentina Zárate Montalvo, Controladora-Geral (S) do Estado do Equador. O evento foi moderado por Fiorella Mayaute, Diretora do Equador SinCero. A abertura do evento contou também com a presença de Carolina Echevarria, Diretora Regional para a América Latina da Aliança para a Integridade, e Leandro Buendía Valdivia, Analista da Unidade de Cooperação em Relações Internacionais, Oficina da Controladoria Geral da República do Chile e do Secretariado Executivo da OLACEFS. O evento foi encerrado por Erwin Ramírez Gutiérrez, Diretor do Projeto Regional sobre o Reforço do Controlo Externo na Área do Ambiente, GIZ.

Entre os destaques do evento, foi estabelecido que a atual crise sanitária acentuou os Riscos de corrupção em áreas onde a administração pública interage com o sector privado, o que mostra que a luta contra a corrupção ultrapassa a esfera pública e requer esforços intersetoriais. A este respeito, foi feito um convite para formar alianças estratégicas entre as EFS e o sector privado para procurar boas práticas na promoção da integridade.



Realizou-se o Workshop Virtual sobre a Consolidação de Resultados da Fiscalização Coordenada sobre Responsabilidades Ambientais na Mineração



O Workshop Virtual sobre a Consolidação dos Resultados da Fiscalização Coordenada de Responsabilidade Ambiental Mineira (AC PAM), dirigido pelo EFS do Chile e realizado pelo Grupo de Trabalho sobre a Fiscalização de Obras Públicas (AC PAM) do OLACEFS, realizou-se de 27 a 30 de abril. O evento contou com o apoio financeiro e técnico da GIZ e a participação ativa de equipas de Fiscalização de 12 Instituições Superiores de Fiscalização e 2 Entidades Subnacionais da OLACEFS.

A reunião contou com a presença de membros do Departamento de Assuntos Económicos e Sociais e do Departamento de Assuntos Económicos e Sociais. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDESA), o Presidente do GTOP do OLACEFS, membros do Grupo de Trabalho INTOSAI sobre a Auditoria das Indústrias Extrativas (WGEI) e o Secretariado Geral do Grupo de Trabalho INTOSAI sobre Auditoria Ambiental (WGEA) e a Fundação Canadense de Auditoria e Prestação de Contas para o Desenvolvimento Profissional (CAAF).

As sessões de trabalho apresentaram as principais conclusões das Fiscalizações e experiências nacionais, a fim de promover melhorias na gestão das PAM nos seus países.

Iniciativa Global IDI "Transparência, Responsabilidade e Auditorias de Inclusão na Utilização de Fundos de Emergência para a COVID-19" (TAI)

Equipas de Fiscalização de 10 EFS na região iniciaram a Fase 1 da Capacitação TAI fornecida pela Iniciativa de Desenvolvimento (IDI) da INTOSAI, na qual os aspectos conceptuais e de planeamento são revistos.

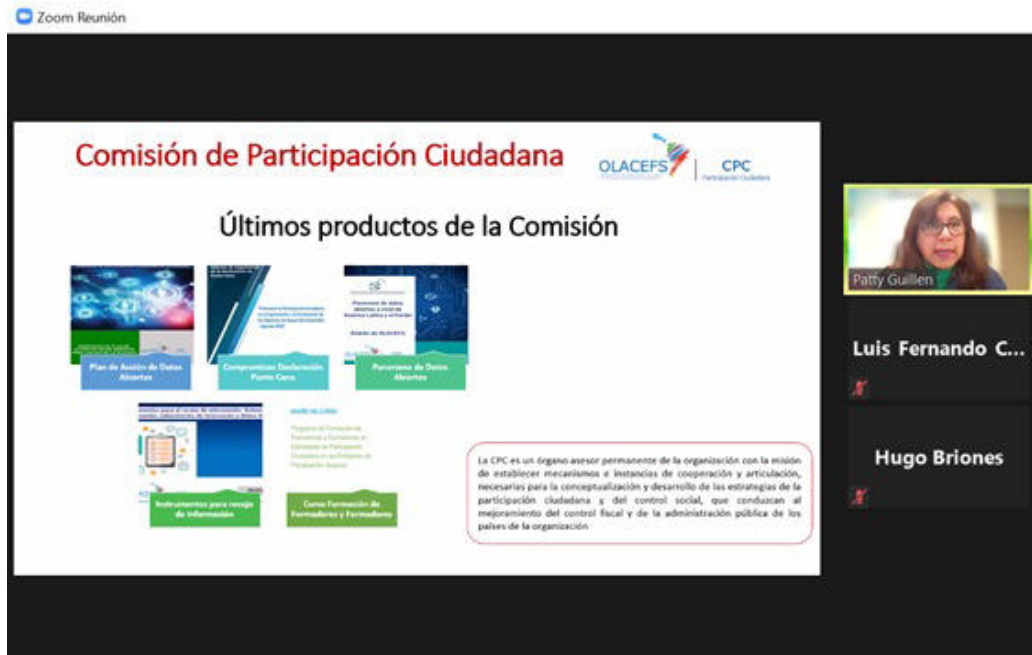
Antes disso, uma equipa de mentores das EFS do Brasil, Chile, El Salvador, México e Uruguai analisou, estudou e forneceu retroalimentação sobre o Guia Prático das EFS, uma das bases sobre as quais se desenvolve a Capacitação sobre contribuição, qualidade, abordagem ágil, estratégia de envolvimento das partes interessadas, avaliação de Risco, questões de auditoria esperadas destas auditorias.

Neste trabalho, o Grupo de Trabalho sobre a Fiscalização da Gestão de Desastres no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (GTFD) tem o papel de Coordenação Regional, através do qual a presidência responsável pelo Oficina Superior de Fiscalização da Federação do México acompanha as equipas de Fiscalização e a Gestão do IDI na OLACEFS no desenvolvimento do Projeto.

No OLACEFS, o IDI formou equipas de mentores e peritos nas ISSAI sobre auditorias financeira, de conformidade e de desempenho. Neste Projeto, a equipa de Fiscalização de conformidade contribui com o seu tempo, conhecimentos e experiência, e agradecemos-lhes pela sua generosidade em enriquecer o trabalho de fiscalização suprema na América Latina e do Caribe.



O CPC participou no Workshop "A Fiscalização Social como um mecanismo cidadão para promover a responsabilização"



O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, através do Centro Regional das Nações Unidas para a América Latina e Caribe, convidou a Comissão de Participação dos Cidadãos do OLACEFS (CPC) a participar no seminário "Auditoria social como mecanismo cidadão para promover a responsabilização", que foi organizado para funcionários da Controladoria-Geral da Guatemala e que teve lugar a 8 e 9 de junho.

O principal objetivo do seminário era promover a capacitação em auditoria social do pessoal da EFS da Guatemala, reforçando e melhorando as competências técnicas para conceber e rever os processos de auditoria social, bem como proporcionar programas de Capacitação nesta área para cidadãos e OSCs do país.

O EFS do Peru, como presidente do CPC, participou no módulo 4, "Lições aprendidas, boas práticas e experiências internacionais", explicando o papel do CPC a nível regional e o seu alinhamento com os ODS, em conformidade com a Declaração de Punta Cana. Além disso, compartilhou algumas experiências nacionais e internacionais das instituições supremas de Fiscalização da OLACEFS, referindo-se às iniciativas e boas práticas das EFS no domínio do controlo social.

Participação do CPC no ODS.OLACEFS.COM - seminário-workshop organizado pelo CTIC



A Comissão de Tecnologias da Informação e Comunicações (CTIC) organizou o seminário-workshop ODS.OLACFS.COM em 15 de junho, que teve como objetivo compartilhar as funcionalidades da plataforma, bem como apresentar os relatórios já contidos na mesma, relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Webinar contou com a presença do Auditor Geral Dr. Javier Fernandez, Presidente do CTIC, que abriu o evento.

No âmbito da agenda, o Comitê de Participação Cidadã compartilhou experiências ligadas aos ODS, nesta ocasião uma voluntária do Programa de Monitores de Controle Cidadão (MCC) do Oficina da Controladoria Geral da República do Peru foi convidada a compartilhar a sua experiência em auditoria social; foi também explicado que o resultado da participação dos monitores pode levar a um serviço de controle simultâneo, sob a modalidade de orientação de ofício. Assim, os cidadãos contribuem para o ciclo de controle governamental. Da mesma forma, o EFS da Argentina, membro do CPC, também compartilhou iniciativas do seu EFS.

Fiscalização do Planejamento Público a médio prazo

A EFS boliviana incorporou produtos diferentes e inovadores para a Controlo e Fiscalização da Gestão Pública

A Instituição Suprema de Fiscalização do Estado Plurinacional da Bolívia, com o objetivo de melhorar a gestão pública boliviana, melhorou e, de uma forma sem precedentes, incorporou a fiscalização no planejamento público a médio prazo:

- Planos Setoriais de Desenvolvimento Integral para Viver Bem (PSDI).
- Planos Territoriais de Desenvolvimento Integral para Viver Bem (PTDI).

O sistema de planejamento tem precedência sobre o resto dos sistemas administrativos e financeiros de uma entidade; portanto, se se pretende melhorar o fim de melhorar a gestão pública, é essencial melhorar os sistemas de planejamento através do Controlo e/ou Fiscalização dos diferentes planos públicos existentes.



A EFS da Bolívia coordena atividades com governos subnacionais.

13



"A fim de realizar a fiscalização dos planos a médio prazo, o EFS constituiu uma área especializada em planejamento (Fiscalização e Gestão do Planejamento); sob a premissa de que: "o que é observado deve ser acompanhado de recomendações técnicas".

Controladoria-Geral da República

Neste contexto, o EFS inicia, em 2018 - 2019, a fiscalização de 20 planos setoriais e 36 planos territoriais (em 9 Departamentos e 27 Municípios da Bolívia); emitindo os relatórios de fiscalização correspondentes entre 2019 e 2020.



2018-2019	PSDI	PTDI
Critérios para estabelecer técnica e juridicamente se um plano foi devidamente formulado.	18	17
Número médio de critérios cumpridos	3	2



Resultado:
As deficiências nos processos de formulação dos planos a médio prazo sujeitos a fiscalização são evidentes.

A intervenção do EFS boliviano provocou grandes

A intervenção feita pelo EFS boliviano aos planos a médio prazo gerou grandes mudanças de paradigma na gestão pública boliviana, entre as quais se destacam as seguintes:

- Considerar que os planos a médio prazo são verdadeiros instrumentos de gestão pública e como tal devem ser formulados, aprovados e implementados em cada área correspondente.
- Ter uma verdadeira articulação entre os diferentes planos (institucional, territorial, setorial, nacional e internacional) é um fator determinante para uma gestão pública eficaz, eficiente, económica e efetiva.
- Ter sistemas de informação e indicadores tecnicamente ótimos ao nível do impacto e da produção.
- Ter um controlo social eficaz a fim de alcançar, através da participação social e institucional, uma melhoria na formulação de planos públicos e na responsabilização das entidades públicas.
- Os funcionários públicos assumem a responsabilidade pela formulação, implementação, monitorização e avaliação dos diferentes planos públicos.



Workshop de Fiscalização e Planeamento no auditório da Controladoria-Geral do Estado.



"A aplicação da política de controlo governamental exercida pelo EFS consolidou a entidade como uma das mais graves e solventes do Estado Plurinacional da Bolívia, gerando credibilidade entre a população, cumprindo assim a missão institucional".

Controladoria-Geral da República

O EFS desenvolveu bases conceptuais e um modelo de planeamento público integrado, com os seus respectivos instrumentos, permitindo às entidades públicas preencher as lacunas e contradições técnico-jurídicas existentes no domínio do planeamento. Atualmente, a

fiscalização dos planos públicos está a ser desenvolvida no sector empresarial público boliviano, atingindo 25 empresas públicas.

Acreditamos que esta experiência pode ser útil para que outras EFS possam gerar intervenções no planeamento público para aumentar as hipóteses de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

Assédio moral e assédio sexual: as questões em discussão a nível de TCU-Brasil



O Vereador e vice-presidente do TCU-Brasil, Ministro Bruno Dantas, está a coordenar uma campanha baseada num inquérito ao pessoal do TCU-Brasil. Tribunal de assédio moral e sexual.

"As questões que representam tabus precisam de ser confrontadas. A primeira coisa a dar um tratamento adequado a um problema é falar sobre ele", salientou o Ministro Bruno Dantas. A declaração foi feita durante uma entrevista com a Secretaria de Comunicação do Tribunal.

Dantas observou que um dos resultados da investigação que mais o atingiu foi o grande número de pessoas que responderam que já tinham sofrido assédio e que não apresentaram queixa através dos canais oficiais do Tribunal. "Quando se trata de assédio sexual, menos de 2% dos que sofreram abusos foram ao Oficina do Vereador para apresentar uma queixa", disse o ministro. No caso de assédio moral, a diferença é pequena, apenas 5% das pessoas o relataram.

Tendo em conta esta informação, novas ações serão implementadas dentro da TCU-Brasil. Os passos seguintes envolvem campanhas para esclarecer a questão, bem como ações para divulgar os canais de reclamação e uma melhor estrutura do Oficina do Vereador para prestar atenção aos servidores e colaboradores.

15

La investigación finalizó: Ahora, estamos trabajando en soluciones para mejorar nuestro ambiente de trabajo.

Mientras tanto, si usted sufre cualquier tipo de acoso en el TCU-Brasil, entre en contacto con el Despacho del Corregidor. Llame (61) 3527-7408 / 7621 o envíe un correo electrónico para: corregedoria@tcu.gov.br.

Nuestro equipo está listo para ayudarle.

Una iniciativa del TCU-Brasil contra el acoso moral y sexual en el ambiente de trabajo.

TRIBUNAL DE CUENTAS DE LA UNIÓN

Participação ativa do Oficina da Controladoria-Geral da União Europeia no República do Chile na UNGASS 2021 sobre Corrupção

O Oficina da Controladoria-Geral da República do Chile (CGR) participou ativamente como parte da delegação do país à Reunião Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Corrupção (UNGASS 2021), realizada de 2 a 4 de junho em Nova Iorque.



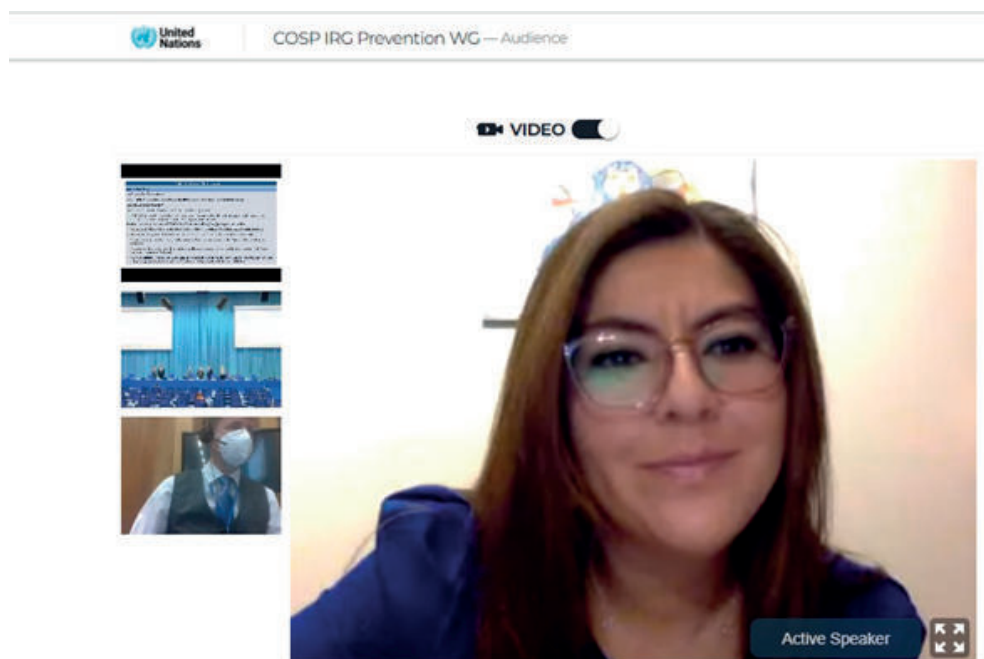
Como resultado da contribuição da CGR juntamente com o Ministro das Relações Exteriores, a Conferência dos Estados Partes na Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção destacou o papel das Instituições Supremas de Fiscalização na luta contra este flagelo. No início da reunião de 2 de junho, a declaração política intitulada "O nosso compromisso comum de enfrentar eficazmente os desafios e implementar medidas para prevenir e combater a corrupção e reforçar a cooperação internacional" foi adotada por consenso, salientando o papel das Instituições Superiores de Fiscalização e outros organismos de fiscalização na prevenção e combate à corrupção, em particular na promoção da integridade, responsabilidade, transparência e gestão adequada dos assuntos públicos e da propriedade pública, bem como na utilização eficiente dos recursos públicos.

Além disso, o CGR, no seu papel de Presidente do Grupo de Trabalho de Género (GTG) do OLACEFS, incluiu na declaração a importância de melhorar a nossa compreensão das ligações entre género e corrupção, incluindo como a corrupção pode afetar as mulheres e os homens de forma diferente.

Além disso, e no âmbito do evento, a Controladoria Geral da República, Jorge Bermúdez participou no lançamento da Rede Global das Nações Unidas de Autoridades de Aplicação da Lei Anticorrupção (GlobE). Aí, valorizou a Capacitação da instância e salientou o papel destas autoridades na reconstrução da confiança pública no atual contexto de mudança, crise e incerteza.

Finalmente, o Representante Permanente do Chile junto das Nações Unidas, o Embaixador Milenko Skoknic, salientou na sua intervenção no Debate Geral da UNGASS a 4 de junho o compromisso do Estado chileno na luta contra a corrupção e a implementação da UNCAC.

A Controladoria-Geral da República do Chile participa na 12ª reunião do Grupo de Trabalho sobre a Prevenção da Conferência dos Estados Partes na UNCAC



Daniela Santana Silva, Chefe da Unidade de Cooperação e Relações Internacionais da EFS do Chile.

17

A EFS dos Emirados Árabes Unidos acolheu a 12ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Prevenção da Conferência dos Estados Partes na UNCAC, que, entre outros tópicos, incluiu uma reunião sobre o papel das Instituições Supremas de Fiscalização na prevenção e combate à corrupção.

A 17 de Junho, a EFS do Chile compartilhou o painel com as EFS de Marrocos, a Federação Russa, os Emirados Árabes Unidos e a INTOSAI. O painel salientou o importante papel das EFS na melhoria do desempenho do sector público, no reforço da transparência, na garantia de responsabilização, no combate à fraude e à corrupção, bem como na promoção da integridade pública e na promoção da gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos.

Neste fórum, foram compartilhados boas práticas e iniciativas na prevenção da corrupção, onde Daniela Santana Silva, Chefe da Unidade de Cooperação e Relações Internacionais da EFS do Chile apresentou iniciativas como a Aliança Anticorrupção da UNCAC e a Estratégia Nacional Anticorrupção do Oficina da Controladoria.

Realizam Controlo Concorrente este ano em 18 países empresas selecionadas

Em dezembro último, o Oficina da Controladoria-Geral da República de Cuba iniciou a implementação experimental do Controlo Concorrente, que será prolongado ao longo do ano em curso e abrange uma amostra de 18 empresas selecionadas em todo o país, principalmente do sector industrial.

Esta amostra incluiu empresas participantes em programas prioritários do sector produtivo, aqueles que substituem importações ou produzem para exportação, e o objetivo deste exercício é reforçar o controlo dos recursos e aplicar métodos mais dinâmicos, inovadores e proativos.



Implementação de controlo simultâneo pelo EFS de Cuba.

O Controlo Concorrente é um processo eminentemente preventivo, interativo e de aprendizagem, que tem o objetivo de contribuir para aumentar a eficiência e eficácia na gestão da Empresa Estatal Socialista, como o principal tema da economia nacional. Esta modalidade de controlo caracteriza-se também pela promoção de métodos participativos de análise e gestão, com capacidade para o desenvolvimento de iniciativas e pensamento estratégico de acordo com os princípios da Conceptualização do Modelo de Desenvolvimento Económico e Social e a integração de ações de acordo com os eixos, macro programas e Projetos do Plano Económico e Social até 2030, que asseguram o nosso compromisso com os ODS.

O Controlo Concorrente observa o princípio de não interferir, nem dar indicações sobre as decisões a serem adoptadas por cada administração. Na sua execução, aborda questões centrais para o desenvolvimento da Empresa Estatal Socialista. De acordo com o calendário aprovado, no âmbito deste controlo, realizar-se-á em julho um workshop com duas sessões dedicadas ao intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas que contribuirão para a melhoria do sistema de auditoria.

Controladoria em Cuba emite o ciclo de programas de televisão de Controlo Interno



O Oficina da Controladoria-Geral da República de Cuba desenvolveu uma série de oito programas educativos de 27 minutos "Hablemos de Controlo Interno", que são transmitidos no Canal Educativo da televisão nacional às quartas e sextas-feiras de junho para contribuir para o conhecimento dos seus princípios e ferramentas.



O primeiro programa foi apresentado pela Controladora Geral Gladys María Bejerano Portela, que delineou os Objetivos do ciclo e sublinhou a sua importância para todos os envolvidos no sistema empresarial e orçamentário cubano, e disse que seria frequentado por gestores, especialistas, peritos de várias organizações, investigadores e professores universitários.

O segundo programa tratava do ambiente de controlo, uma das componentes do sistema de controlo, e onde a primeira coisa é que cada entidade se reconheça como tal, o que são, para que foram criadas, qual é a sua missão fundamental, e que formas organizacionais vão adoptar para esse fim. O terceiro programa tratava do plano económico e do orçamento, de medidas para fazer avançar a melhoria do sistema empresarial do Estado cubano, e da gestão da qualidade integrada no sistema de controlo. O quarto programa tratava da gestão e prevenção de Riscos. O quinto programa tratava da cibersegurança e da defesa do espaço nacional, e o sexto da reforma salarial, da importância da contratação e da sua atualização no Guia de Autocontrolo.

Os dois restantes programas do ciclo completarão o estudo do resto dos componentes do Sistema de Controlo Interno.

O Sistema Nacional de Auditoria, os cidadãos e as administrações acolheram favoravelmente este esforço da instituição de Fiscalização, que foi acompanhada pelos profissionais e criativos do canal educativo da televisão cubana. São compartilhados na página do Facebook e no canal YouTube do Oficina da Controladoria Geral da República.

EFs de El Salvador presente no 25º dia Simpósio UN-INTOSAI

O 25º Simpósio das Nações Unidas (ONU) e a Organização Internacional das Instituições Supremas de Fiscalização (INTOSAI) realizou-se de 28 a 30 de junho, com o tema central "Trabalhar durante e após a pandemia: utilizar a experiência das Instituições Supremas de Fiscalização (EFs) para reforçar a eficácia das instituições e alcançar sociedades sustentáveis", no qual participou em nome do órgão de gestão do Tribunal de Contas da República,

Licda. María del Carmen del Carmen Martínez Barahona, Primeira Magistrada; juntamente com a Sra. Guadalupe Villalta, Sr. Adán Tomás Zavaleta e Sra. Morena Carballo, funcionários do CCR.



María del Carmen Martínez, juntamente com funcionários da EFs de El Salvador, que participam no Simpósio.

Durante os três dias deste evento internacional, foram desenvolvidos temas interessantes de interesse para as EFs de todo o mundo. A primeira reunião centrou-se nas experiências relacionadas com o impacto da COVID 19 nas capacidades organizacionais, métodos operacionais e fluxos de trabalho das EFs. O segundo dia centrou-se nas boas práticas e planos de reconstrução relacionados com a crise gerada pela pandemia.

Na quarta-feira, 30 de junho, a juíza Martínez Barahona interveio no subtema 4, "Sistemas e instituições de responsabilização resilientes após a COVID-19, apresentando o tema: "Desafios para o controlo dos fundos públicos em conformidade com os Objetivos de fiscalização no quadro da pandemia da COVID-19, a experiência salvadorenha, na qual destacou os mecanismos de controlo após a COVID-19, limitações e realizações institucionais.

Na sua intervenção, salientou que o Tribunal de Contas desempenhou um papel ativo na Fiscalização da utilização dos recursos públicos no contexto da pandemia, salientando a promoção da transparência e de uma cultura de responsabilização por parte das entidades auditadas, através de exames atempados e da difusão dos resultados de Fiscalização.



As autoridades do CCR reúnem-se com representantes do Projeto de integridade da UEFSD no país

A fim de reforçar o trabalho do Oficina de Fiscalização de El Salvador, o Órgão de Gestão e funcionários do Tribunal de Contas da República realizaram uma reunião a 9 de abril com representantes do Projeto Pro Integridade in El Salvador da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (UEFSD).



As conversações entre a equipa técnica do CCR e os representantes dos Projetos começaram no ano passado e começam a dar frutos com propostas concretas para implementação a curto e médio prazo nos próximos meses.

Entre os acordos alcançados na reunião, destaca-se o início do apoio à implementação de Projetos na área dos recursos humanos e da participação dos cidadãos na instituição.



Roberto Antonio Anzora Quiroz, Presidente do Tribunal de Contas da República de El Salvador.

O TSC e o BID avançam no processo de implementação do sistema de declaração juramentada online

O Plenário dos Magistrados do Tribunal Superior de Contas das Honduras (TSC) realizou uma importante reunião de trabalho com funcionários do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a fim de dar seguimento e continuidade ao processo de implementação do Sistema de Declarações Juramentadas Online.



O Plenário dos Magistrados do TSC coordenou ações com as autoridades do BID para a implementação do Sistema de Atestados Online.

A reunião, que se realizou praticamente a 26 de abril, contou com a presença de todos os magistrados, compostos por Ricardo Rodríguez, que preside à reunião, Roy Pineda Castro e José Juan Pineda Varela. Além disso, o gestor de TI do TSC, Fredy Orlando Reyes, também participou na reunião.

A delegação do BID de Washington, Estados Unidos, era composta por Roberto de Michele, Nicolas Dassen, Benjamín Santa María e Nadia Rauschert.

Na reunião, foram desenvolvidos vários pontos da agenda para permitir a implementação do sistema este ano, com o apoio do BID.

Neste sentido, os Magistrados informaram ao BID que um Concurso Público Nacional está prestes a ser lançado para a aquisição da plataforma tecnológica de servidores que dará suporte ao novo sistema e permitirá que este importante desejo das autoridades da Instituição se torne uma realidade.

Por seu lado, os funcionários do BID felicitaram o Plenário dos Magistrados pelas medidas tomadas para fortalecer o TSC, levando a prestar um melhor serviço ao público.

Reiteraram também que continuarão a prestar apoio técnico ao Tribunal nas novas fases do processo, incluindo socialização e Capacitação para os diferentes utilizadores do sistema.

Nações Unidas oferece workshop sobre ética e integridade institucional, prevenção e combate à corrupção ao pessoal do TSC

O Programa Anticorrupção do Oficina das Nações Unidas contra a Droga e o Crime para a América Central e Caribe (UNODC ROPAN) ofereceu um workshop sobre Ética e Integridade Institucional, Prevenção e Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro a 50 funcionários do Tribunal Superior de Contas (TSC) das Honduras.

No evento inaugural, José Vila del Castillo, representante regional do UNODC expressou a sua gratidão "ao Tribunal Superior de Contas por coordenar este seminário no qual serão desenvolvidos aspectos conceptuais da corrupção, a sua classificação, tipos, fatores quando esta é encorajada ou motivada; abordaremos aspectos relacionados com instrumentos internacionais de prevenção e combate à corrupção, incluindo mecanismos para a revisão e implementação destes instrumentos, que as Honduras já está a passar numa segunda ronda, com início em Agosto com o UNODC". Helmut Flores Calamari, Coordenador Anticorrupção do UNODC, foi responsável por esta jornada de Capacitação, que abordou os seguintes tópicos: Contextualização do crime de corrupção, o seu conceito, elementos que o compõem, tipos e fatores que o encorajam e motivam.

Legalidade e transparência

O magistrado presidente do TSC, Ricardo Rodríguez, declarou que é de a maior importância proporcionar espaço para processos de Capacitação de pessoal sobre questões relacionadas com a prevenção e luta contra a corrupção. Neste sentido, indicou a relevância de alinhar as ações do TSC com as exigências internacionais e cidadãs que conduzem à redução dos atos de corrupção.

"Encorajamos o aproveitamento destes espaços e reiteramos o nosso compromisso de continuar a aprofundar os princípios da Convenção, aproveito esta oportunidade para agradecer ao UNODC o seu apoio ao Controlador, esperando novas oportunidades para continuar a aprender", concluiu o magistrado presidente.



Magistrado Presidente do TSC, Ricardo Rodríguez, durante o dia de treino virtual oferecido pelo UNODC.

Assinatura do Memorando de Entendimento entre as EFS do Peru e do México

A 13 de Maio de 2021, Lic. David Rogelio Colmenares Paramo, Auditor Superior da Federação e Economista. Nelson Shack Yalta, Controlador-Geral da República do Peru e Presidente da OLACEFS, assinou um Memorando de Entendimento para troca de experiências e assistência técnica sobre transparência e obras públicas para promover a participação dos cidadãos na revisão das contas públicas e no controlo governamental.

A colaboração e troca de experiências entre as EFS do México e do Peru permite melhorar a qualidade da Fiscalização, a transparência, a boa governação e a redução dos atos de corrupção.



Lic. David Rogelio Colmenares Paramo e Econ. Nelson Shack Yalta, chefes das EFS do México e do Peru, respectivamente, durante o evento virtual da assinatura do Memorando de Entendimento.

Folheto da Semana do Ambiente na ASF

A ASF do México tem um Comité Editorial que está encarregado de canalizar as iniciativas editoriais que surgem nas diferentes Auditorias Especiais e Unidades que compõem a ASF. O seu objetivo é implementar uma política editorial de vanguarda, austera e eficaz que produza conteúdos acessíveis aos cidadãos e especialistas.

A Política Editorial e o Programa Editorial do Oficina Superior de Fiscalização Federal (ASF) visam divulgar e promover os conhecimentos gerados no trabalho quotidiano da Fiscalização suprema, bem como fomentar a cultura de Fiscalização e responsabilização, tanto a um público especializado que encoraja o debate académico, como ao público em geral de uma forma simples e direta.

As publicações abordam tópicos inovadores em auditoria suprema, tais como direitos humanos, igualdade de gênero, meio ambiente, juventude e comunidades indígenas. Nesta ocasião, a brochura da Semana do Meio Ambiente 2021 é compartilhada com a comunidade da região.



EFS Peru acompanha o processo de transferência de Gestão

No âmbito das Eleições Gerais de 2021, o Oficina da Controladoria-Geral da República do Peru fornece apoio às entidades governamentais nacionais durante o processo de entrega, que visa ajudar a assegurar uma sucessão de gestão eficaz e assegurar a continuidade na prestação de serviços públicos em benefício dos cidadãos.

O EFS Peru desenvolveu uma aplicação que permitirá que o processo de transferência de gestão seja virtual e que os relatórios digitais sejam disponibilizados ao público (uma vez concluído o processo), a fim de promover o controlo social. Além disso, a lista dos chefes das entidades que não apresentaram o Relatório de Transferência de Gestão será publicada na portal web, contribuindo assim para a transparência da gestão pública.

Existem 18 Ministros, a Presidência do Conselho de Ministros e o Congresso da República, representando 143 rubricas orçamentais do governo nacional e gerindo orçamentos de cerca de 56,3% do Orçamento Geral da República de 2021, que ascende a um total de 52,115 mil milhões de dólares, que serão sujeitos a este processo obrigatório de transferência de gestão. Do mesmo modo, as empresas supervisionadas pela FONAFE e outras empresas estatais. Mais informações em www.contraloria.gob.pe



The screenshot shows the website interface for 'LA CONTRALORÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA DEL PERÚ'. The main navigation bar includes links for PORTAL, LA CONTRALORÍA, PARTICIPACIÓN CIUDADANA, SERVIDORES PÚBLICOS, PRENSA, and Portal de Transparencia. The main content area is titled 'RENDICIÓN DE CUENTAS DE TITULARES Y TRANSFERENCIA DE GESTIÓN' and is currently set to 'GOBIERNO NACIONAL'. A sidebar on the left contains navigation options: INICIO, RENDICIÓN DE CUENTAS DE TITULARES Y TRANSFERENCIA DE GESTIÓN, GOBIERNO NACIONAL (highlighted), GOBIERNO REGIONALES Y LOCALES, and CONTACTOS. The main content area includes a red button for 'Gobierno Nacional' and a list of links: RENDICIÓN DE CUENTAS DE TITULARES, TRANSFERENCIA DE GESTIÓN, DIRECTIVA, PREGUNTAS FRECUENTES, and MODELO DE INFORMES Y ANEXOS DE LA DIRECTIVA N° 006-2021-CG/INTEG. At the bottom, there are social media icons and a 'CONTRALORÍA TV' logo.

Uma aplicação desenvolvida pela EFS Peru permitirá que o processo de transferência da gestão para o próximo governo seja virtual e público.

EFS Peru contribui para o intercâmbio de conhecimento na região

O Oficina da Controladoria-Geral da República do Peru tem vindo a desenvolver uma série de investigações sobre o controlo governamental de grande importância nacional e internacional. Títulos como "Controlo concomitante: Estimar quantitativamente os seus benefícios" ou "Uma abordagem aos mecanismos de Participação Cidadã no Peru" foram partilhados com as Instituições Superiores de Fiscalização da região do OLACEFS.

O Controlador-Geral da República do Peru e Presidente da OLACEFS, Econ. Nelson Shack Yalta, salientou recentemente que o maior valor na Organização Regional reside no facto de todos termos conhecimentos para partilhar, coisas para ensinar e coisas para aprender uns com os outros. Por conseguinte, o intercâmbio de conhecimentos entre as EFS da região é valioso para contribuir para a melhoria da qualidade de vida do nosso povo.

Para aceder às publicações e investigações realizadas pela EFS do Peru, está convidado a aceder ao seguinte link:

https://www.contraloria.gob.pe/wps/wcm/connect/CGRNew/as_contraloria/as_portal/publicaciones/as_trab_Investigacion/

TRABAJOS DE INVESTIGACIÓN

Tipo de Documento

Política en Control Gubernamental



El control concurrente:
Estimando cuantitativamente sus beneficios



Las áreas naturales protegidas en el Perú:
Fortalecimiento de la gobernanza en
el marco de la Agenda 2030 y los ODS.



El Control en los tiempos de COVID-19:
Hacia una transformación del control.



Una aproximación a los mecanismos de
Participación Ciudadana en el Perú.



Câmara de Contas entrega ao Congresso Nacional o Relatório de Execução Orçamental 2020

A Câmara de Contas da República Dominicana (CCRD) entregou ao Congresso Nacional o Relatório sobre a Análise e Avaliação da Execução do Orçamento da República Dominicana, Prestação de Contas do Estado Orçamental e Geral, correspondente ao ano fiscal 2020, em conformidade com as disposições da Constituição da República, Lei 10-04 e o seu Regulamento de Aplicação 06-04.

O documento foi entregue às duas câmaras pelo presidente do órgão de Fiscalização, Janel Andrés Ramírez, que estava acompanhado pela vice-presidente, Elsa María Catano, pela secretária, Tomasina Tolentino de Mckenzie, e pelos membros Mario Arturo Fernández e Elsa Peña.



Entrega do Relatório de Execução do Orçamento 2020 pelo Presidente da Câmara de Contas da República Dominicana, Lic. Janel Andrés Ramírez.

O relatório, que segundo as normas legais deve ser apresentado todos os anos até ao final de abril, foi recebido no Senado e na Câmara dos Deputados pelos seus chefes, Eduardo Estrella e Alfredo Pacheco.

O relatório de execução orçamental analisa a formulação e execução do orçamento de diferentes organismos governamentais, o ERIR apresentado pelo poder executivo através do Ministro das Finanças; os relatórios do Sistema de Informação de Gestão Financeira (Sigef) e os relatórios de execução orçamental de instituições descentralizadas ou autónomas, instituições de segurança social, entidades municipais e associações sem fins lucrativos. Contém igualmente as auditorias realizadas sobre o estado de execução orçamental do governo central e o estado da dívida pública, bem como a Fiscalização da execução orçamental da CCRD e o relatório sobre auditorias de instituições públicas, realizadas ou em curso.

CCRD e Ministro das Finanças trabalham em conjunto para assegurar a transparência na gestão dos fundos públicos

Com o objetivo de garantir a transparência e a boa gestão dos fundos públicos, a Câmara de Contas da República Dominicana (CCRD) e o Ministro das Finanças estão a trabalhar na definição do caminho para o organismo de Fiscalização executar online o seu orçamento de despesas, através da plataforma do Sistema de Informação de Gestão Financeira (SIGEF), com o qual procuram reforçar os princípios éticos e a geração de informação financeira que reflita a realidade dos fatos.



Funcionários da Câmara de Contas da República Dominicana e do Ministro das Finanças.

Na reunião, ambas as instituições acordaram também um plano para tornar os processos de auditorias da CCDR cada vez mais eficazes e definiram programas de Capacitação para o pessoal na utilização do SIGEF, bem como um trabalho conjunto para que a Câmara de Contas tenha acesso à base de dados dos sistemas de informação geridos pelo Tesouro e suas agências e uma expansão dos perfis de acesso dos utilizadores a esta plataforma, o que permite ao organismo de fiscalização visualizar a execução financeira de todas as instituições que funcionam on-line no SIGEF.

A reunião contou com a presença do chefe do CCDR, Janel Andrés Ramírez; da vice-presidente, Elsa María Catano; da secretária membro, Tomasina Tolentino de Mckenzie; da membro da Plenária, Elsa Peña; do Ministro das Finanças, Jochi Vicente; e do vice-ministro do Tesouro, Derby De los Santos, bem como de executivos da direcção de gestão do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado (DIGES) e da Direcção Geral do Orçamento (DIGEPRES), entre outros executivos.



Prorrogação do mandato da Presidência e Secretariado Executivo do OCCEFS



A XLV Assembleia Geral Ordinária da Organização das Instituições Supremas de Fiscalização da América Central e Caribe (OCCEFS) decidiu reeleger o Dr. Edwin Humberto Salazar Jerez, chefe do Oficina da Controladoria Geral de Contas da Guatemala, como Presidente, e o Dr. Ricardo Rodríguez, Presidente do Tribunal Superior de Contas das Honduras, como Secretário Executivo, para o período 2022-2023.



Dr. Edwin Humberto Salazar Jerez, reeleito Presidente do OCCEFS.

A Assembleia Geral Ordinária XLV do OCCEFS realizou-se a 24 de junho, praticamente, onde foi reconhecida a excelente gestão desenvolvida à frente da organização regional, tendo em consideração os impactos negativos causados pela Pandemia COVID 19 e com o objetivo de dar continuidade aos Projetos planeados para a Organização.

Por decisão unânime, com o apoio e apoio dos 10 titulares e representantes que participaram na Assembleia Geral, foi aprovada a extensão do mandato do Dr. Salazar Jerez e Ricardo Rodríguez. Precisamente, o Juiz Ricardo Rodríguez fez a proposta de reeleição do Dr. Salazar Jerez, que foi secundado por Gerardo Solís, Controlador Geral da República do Panamá, María José Mejía García, Presidente do Conselho Superior da Controladoria Geral da República da Nicarágua e Roberto Anzora, Presidente do Tribunal de Contas da República de El Salvador.

A Presidência e o Secretariado Executivo agradeceram ao EFS da Guatemala e ao CTS das Honduras pelo seu apoio em continuar a liderar um organismo de Fiscalização regional tão importante.



Magistrados do Tribunal Superior de Fiscalização da República das Honduras, acompanhados pela conselheira Myrna Castro.



Tribunal de Cuentas acolhe reunião de Controladores de C.A.



Os chefes das Instituições Superiores de Fiscalização (EFS) de El Salvador, Roberto Anzora, Guatemala, Edwin Salazar, e Honduras, Roy Pineda, assinaram um novo Acordo de Cooperação 2021-2025, que procura reforçar os mecanismos de Fiscalização dos países do Triângulo Norte da América Central. A Controladora da Nicarágua, María José Mejía García, serviu como testemunha de honra.



Mag. Roy Pineda (EFS Honduras), Lic. Roberto Anzora (EFS El Salvador), Dr. Edwin Salazar (EFS Guatemala) e Dra. María José Mejía (EFS Nicarágua).

Com este acordo, as partes comprometem-se a realizar workshops, cursos de Capacitação e desenvolvimento, estágios e Projetos conjuntos de investigação e cooperação. Incluiu também a criação de uma Comissão Tripartida, composta por profissionais das três EFS, nomeados pelos seus chefes, que dará seguimento aos acordos alcançados no acordo.

Do mesmo modo, as EFS do Triângulo Norte da América Central concordaram em assinar um Acordo-Quadro de Cooperação com o Oficina Superior de Auditoria da Federação do México, que se compromete a prestar assistência técnica para a transferência de capacidades para as EFS, com o objetivo de reforçar os mecanismos de responsabilização e o trabalho de Fiscalização dos recursos públicos nos seus respectivos países.

A reunião realizada em El Salvador contou com a presença do primeiro magistrado, María del Carmen Martínez Barahona e do segundo magistrado Julio Guillermo Bendek Panameño.

A reunião também estabeleceu um programa cultural para 5 dias em setembro, no âmbito do Bicentenário da Independência da América Central, entre outras questões importantes das EFS da região.



Chefes das EFS das Honduras, El Salvador e Guatemala.



Reunião das EFS do Triângulo do Norte e México



Da esquerda para a direita: Sr. Roy Pineda Castro, Magistrado do Tribunal Superior de Contas da República das Honduras, Dr. Edwin Humberto Salazar Jerez, Controlador Geral da República da Guatemala, Presidente do OCCEFS, Sr. David Rogelio Colmenares Paramo, Auditor Geral da Federação do México e Sr. Roberto Antonio Anzora, Presidente do Tribunal de Contas da República de El Salvador.

Nos dias 17 e 18 de junho de 2021, o Dr. Edwin Humberto Salazar Jerez, Controlador Geral de Contas da República da Guatemala e Presidente do OCCEFS, o Sr. Roberto Antonio Anzora, Presidente do Tribunal de Contas da República de El Salvador e o Sr. Roy Pineda Castro, Magistrado do Tribunal Superior de Contas da República das Honduras reuniram-se com o Sr. David Rogelio Colmenares Paramo, Auditor Geral da Federação na sede da instituição na Cidade do México.

Durante a reunião, houve um diálogo sobre a luta contra a corrupção e o reforço da transparência na utilização dos recursos públicos. Foram compartilhados boas práticas e experiências sobre as estratégias utilizadas durante a emergência sanitária, as atividades levadas a cabo pelo Grupo de Trabalho sobre Fiscalização de Desastres no âmbito dos ODS (GTFD) da OLACEFS e a relevância das auditorias de desempenho realizadas na ASF.

Durante a reunião, foi assinado o "Acordo-Quadro de Cooperação entre o Oficina Superior de Fiscalização da Federação do México e as Instituições Supremas de Fiscalização dos países que compõem o Triângulo Norte da América Central", reforçando assim os laços de cooperação em termos de desenvolvimento de capacidades e conhecimentos para a implementação de Projetos conjuntos.



Ciclo de Webinars sobre ética e integridade no OCCEFS

O Comité de Capacitação do OCCEFS, composto pelas EFS de Cuba, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, México (EFS Coordenadora), Porto Rico e República Dominicana, realizou o Ciclo de Webinars sobre Ética e Integridade, com o objetivo de trocar experiências sobre estas questões e reforçar a colaboração entre as EFS da região. Esta iniciativa consistiu em três sessões virtuais, com os tópicos:

- "Ética Pública e Integridade na época da COVID-19".
- "Ética e integridade pública, o seu impacto na boa governação e no cumprimento dos ODS: como avaliar a sua implementação".
- Ética e gestão da integridade pública dentro das EFS: o que é que ainda tem de ser feito?

Durante estes Webinars, foi dialogado sobre a importância da ética e da integridade em tempos de COVID-19, inovações tecnológicas para promover a integridade, o impacto da ética e da integridade na Agenda 2030 e questões de desenvolvimento de capacidades. O Presidente do OCCEFS e o Secretariado Executivo deram seguimento às sessões realizadas. Na reunião final, eles lideraram o evento de encerramento.



Webinars 1. Oradores: Dr. Héctor López Bello, Mtro. Enrique Rodríguez Trujano, Mtro. Israel González Delgado. Moderadora: María José Franco.



Webinars 2. Oradores: Mtro. Nicolás FrancEFSo Lagos, Mtro. Luis Fernando Velázquez, Lic. CCCobo Pastor García. Moderação: Mg. Hannelore Y. Valenín



Webinar 3. Oradores: Mg. Sebastian Gil, Mg. Carolina Echevarría e Mtra. Leonor Figueroa. Moderador: Soo Jung Koh Yoo.



Evento de encerramento: Dr. Edwin Humberto Salazar Jerez, Controlador Geral de Contas da República da Guatemala, Presidente do OCCEFS.



No âmbito da organização das Instituições Superiores de Fiscalização do Mercosul e Países Associados - EFSUR -, estamos a realizar a Fiscalização sobre o SDG 1 "Fim da pobreza" numa perspectiva de género, com o objetivo de avaliar o desempenho dos Estados Nacionais entre 2016 e 2019, com ênfase nas metas 1.2: reduzir a pobreza em todas as suas dimensões em pelo menos metade, e 1.4: garantir a universalidade dos direitos aos recursos económicos.

Esta auditoria coordenada representa um grande desafio porque aborda conjuntamente duas questões que, individualmente, são tão relevantes como complexas: a erradicação da pobreza e a igualdade de género. Este relatório especial é coordenado pela EFS da Argentina, com a participação das EFS da Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e do Oficina da Controladoria de Bogotá. Além disso, o EFSUR pretende continuar com uma nova auditoria avaliando o impacto da COVID 19 nas políticas implementadas durante o ano de 2020 com vista ao cumprimento do SDG 1, com ênfase na redução das disparidades de género existentes, agravadas pela pandemia.

ATIVIDADES OCCEFS E EFSUR

Por outro lado, durante a reunião virtual do Conselho de Administração da OLACEFS, a Controladora da República do Paraguai e presidente da EFSUR, Dr Camilo Benítez Aldana, apresentou um Projeto de Fiscalização SDG 6: Água Limpa e Saneamento. A proposta para a nova Fiscalização tem em conta a importância vital do acesso à água potável segura e ao saneamento como direitos humanos. E a relevância, no contexto da emergência sanitária, da higiene e da lavagem das mãos para prevenir e conter as doenças.

Através destas auditorias muito importantes, o EFSUR ratifica o seu papel-chave no acompanhamento e monitorização da Agenda 2030.



Ações da EFS do Brasil em resposta ao Pandemia da COVID-19



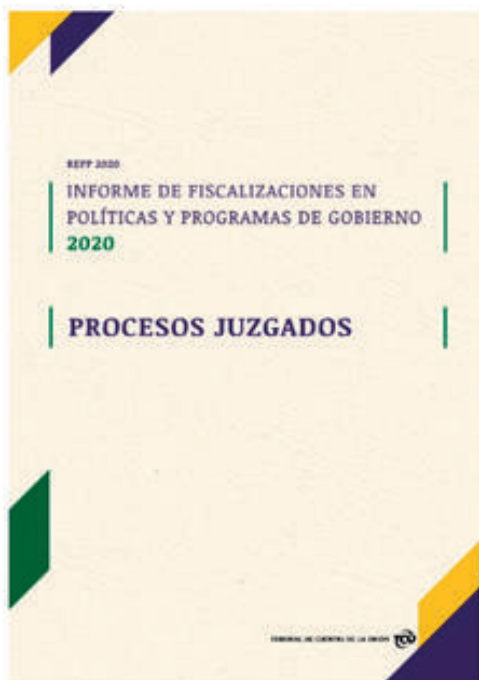
Como todos os países, o governo brasileiro tem sido rápido a tomar medidas em resposta à crise global da COVID-19. O impacto da crise em áreas como a saúde pública, emprego, crescimento económico e proteção social tem sido maciço em todo o mundo.

Neste contexto, a EFS do Brasil tem um papel importante a desempenhar na responsabilização do governo, uma vez que é o organismo responsável pela fiscalização da correta utilização dos recursos e fundos públicos. As auditorias são mais importantes do que nunca para assegurar a transparência e para avaliar se os resultados esperados foram alcançados.

A EFS do Brasil publicou alguns dos relatórios dos casos decididos relacionados com a COVID-10 neste Portal. Clique aqui para ler os relatórios!

<https://portal.tcu.gov.br/es/biblioteca-digital/informe-de-fiscalizaciones-en-politicasy-programas-de-gobierno-procesos-juzgados-repp-2020.htm>

INFORME DE FISCALIZACIONES EN POLÍTICAS Y PROGRAMAS DE GOBIERNO : PROCESOS JUZGADOS - REPP 2020



Informes

Autor:
Tribunal de Cuentas de la Unión (TCU)

Data:
19/11/20

Áreas temáticas:

- Saúde
- Serviços Essenciais ao Estado
- Planejamento e Orçamento
- Administração do Estado
- Assistência Social
- Trabalho e Emprego
- Educação
- Social

Palavras-chave:

- Coronavírus
- Programa de governo
- Assistência social



O Oficina da Controladoria-Geral da República do Chile organizará o "V Seminário Internacional sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Fiscalização e Instituições Sonoras"

O CGR do Chile convida todos a participar nesta nova versão do Seminário Internacional sobre ODS, a realizar nos dias 9, 10 e 11 de novembro.

Esta atividade, que tem tido lugar desde 2016, teve o objetivo de realçar a importância da Agenda da ONU para 2030 e a forma como os governos, o sector público, a sociedade civil organizada e a comunidade em geral devem fazer esforços e ações coordenadas para a sua implementação.

Este ano, o seminário continuará a fornecer ideias e conversações para a profissionalização de auditores, profissionais e partes interessadas, com os membros do painel a apresentarem sobre as ligações entre os ODS, a luta contra a corrupção, o trabalho decente para as mulheres e a importância de integrar os direitos ambientais para um futuro humanamente sustentável.

Este ano e considerando o atual cenário sanitário, a conferência será realizada num formato misto, das 11:00 às 13:00 horas (Chile), sob a forma de discussão e dirigida ao público em geral, com interpretação simultânea em espanhol e inglês.



PRÓXIMA AGENDA

JULHO

8	Aniversário Institucional da EFS do Paraguai
13	Webinar "Tecnologia Digital, Mapeamento de Dados e Inovação do OLACEFS", organizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e OLACEFS.
19	Aniversário Institucional da EFS da Colômbia
24	Aniversário Institucional do EFS de Porto Rico

AGOSTO

1	Aniversário Institucional do EFS de Cuba
13	Aniversário Institucional do EFS do Uruguai

SETEMBRO

20	Aniversário Institucional do EFS da Nicarágua
----	---

Cooperando

Boletim informativo da Organização das Instituições
Supremas de Fiscalização da América Latina e
Caribe

The logo graphic for OLACEFS consists of a series of colorful, horizontal brushstrokes in shades of blue, green, purple, red, and yellow, arranged in a fan-like shape pointing to the right.

OLACEFS

ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE
DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

Presidencia_OLACEFS@contraloria.gob.pe

Twitter: [@OLACEFS_oficial](https://twitter.com/OLACEFS_oficial)

Facebook: [@olacefs](https://www.facebook.com/olacefs)

Instagram: [@olacefs](https://www.instagram.com/olacefs)

YouTube: [/OLACEFScom](https://www.youtube.com/OLACEFScom)

Lima, Peru